

O USO DA LINGUAGEM EM TURMAS DE PRÉ-ESCOLA NA PERSPECTIVA DE SEUS PROFESSORES

Natalia Sales Guimaraes, Jessica Maria Albuquerque Basilio, Rosimeire Costa de Andrade Cruz

O projeto de pesquisa “Qualidade das Práticas Pedagógicas em turmas de pré-escola da rede pública municipal de Fortaleza” objetiva caracterizar as condições de funcionamento de instituições pré-escolares da rede pública municipal da capital cearense, compreendendo sua programação e o desenvolvimento da rotina diária, com ênfase nas práticas pedagógicas. A investigação é composta por duas etapas, que foram realizadas de forma remota, com 10 pedagogos que exercem a docência na E.I.. Neste trabalho serão apresentados alguns resultados gerados pela aplicação da Tabela Likert (LIKERT,1932) referentes ao uso da linguagem. Por meio desse instrumento, os participantes puderam emitir suas opiniões sobre esse tema optando entre as alternativas “Discordo Fortemente”, “Discordo”, “Sem Opinião”, “Concordo” e “Concordo Fortemente”. A análise empreendida até agora revelou que “concorda” foi predominante entre os respondentes. Assim, 60% dos professores manifestaram concordância com a afirmação de que “as crianças são encorajadas a falar ou explicar seu raciocínio quando resolvem problemas”. De igual maneira, 70% tiveram essa mesma opinião no que diz respeito à declaração “materiais que encorajam as crianças à comunicação estão acessíveis em uma variedade de centros de interesse”. Com base nesses resultados, reforça-se a compreensão de que as instituições de E.I., como espaço que deve promover o desenvolvimento integral da criança, precisa considerar a indivisibilidade entre corpo, pensamento e emoções, favorecendo interações e brincadeiras significativas e acolhendo as múltiplas linguagens das crianças (SÃO PAULO, 2016). Por fim, expressa-se o agradecimento a UFC e a CAPES por viabilizar a realização desse estudo.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO INFANTIL. PRÉ-ESCOLA. LINGUAGEM. PESQUISA.